

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

Por uma Associação de Facultativos,

E SOB A DIRECÇÃO

DO DR. DEMETRIO CYRIACO TOURINHO

NOS DIAS 15 E ULTIMO DE CADA MEZ.

PREÇOS DA ASSIGNATURA

PARA ESTA PROVINCIA		PARA FORA DA PROVINCIA	
Por um anno.....	10\$000	Por um anno.....	12\$000
Por seis mezes.....	5\$000	Por seis mezes.....	6\$000

(PAGAMENTO ADIANTADO.)



BAHIA:

TYPOGRAPHIA DE JOÃO GONSALVES TOURINHO

1871

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO V.

BAHIA 15 DE AGOSTO DE 1871.

N.º 97.

SUMMARIO

I. GAZETA MEDICA DA BAHIA.—A classe medica brasileira II. CIRURGIA.—Coarctação uretral com fistula urinaria perineal, uretrotomia interna, cura em poucos dias pelo Dr. Pires Caldas. III. MEDICINA.—Therapeutica: tratamento do Dr. Beauperlhuy contra a elephantiasis dos grãos pelo Dr. Silva Lima Da hypoemia intertropical considerada como molestia verminosa pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura. IV. INSPECTORIA DA SAUDE PUBLICA.—Relatorio acerca do estado sanitario da Provincia da Bahia pelo Dr. José de Góes Siqueira. V. CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.—Apontamentos sobre uma molestia reinante em Pernambuco pelo Dr. J. Alcibiades Velloso. VI. VARIEDADE.—Chronica: Nectologio. Concursos da Faculdade da Bahia. Revista dos Jornaes. Faculdade da Corte.

GAZETA MEDICA DA BAHIA

À CLASSE MEDICA BRAZILEIRA.

Depois de um anno de interrupção volve ainda a *Gazeta Medica* a continuar a tarefa encetada em 1866.

No primeiro periodo de sua existencia, muito longo, sem duvida, se o compararmos com a ephemera duração de quasi todas as publicações litterarias iniciadas n'este provincia, os seus fundadores luctaram com serias difficuldades para a manterem na altura a que procuraram eleva-la, não só em character scientifico, mas ainda na qualidade de laço de união e fraternidade entre os membros da profissão medica em nosso paiz. Os nossos collegas que a acompanharam, amparando-a com o seu generoso apoio por espaço de quatro annos, julgão se ella desempenhou o seu programma com a fidelidade que se podia esperar em uma empreza nova para nós, e que dependia do incerto acolhimento de um publico habituado a ver passar e desaparecer, como fugaces clarões, os successivos tentamens de publicações litterarias, especialmente das que dizem respeito aos interesses da medicina.

Essas difficuldades foram, em grande parte, vencidas á força de perseverança e de sacrificios de toda ordem; e se a *Gazeta* não logrou ainda assentar em bases solidas e duradouras a sua existencia material, conseguiu, ao menos, e seja isto dito, não por vaidade, mas com reconhecimento, alcançar a estima e consideração de alguns homens doutos e estudiosos do nosso paiz, e merecer as benevolas e inesperadas sympathias de emiuentes escriptores estrangeiros.

Na França, na Allemanha, na Inglaterra, na Hespanha, em Portugal e nos Estados-Unidos da America foi a *Gazeta Medica* não só favorecida com o mais cordeal acolhimento pelos nossos collegas da imprensa, mas até honrada com a traducção ou transcripção de alguns trabalhos mais importantes de seus colla-

boradores, quer pela valia dos factos, quer pela novidade, ou originalidade dos assumptos consignados em suas paginas.

Não foram, pois, os quatro volumes já publicados totalmente inuteis, nem para a sciencia que cultivamos, nem para os creditos litterarios da classe medica no Brazil. Infelizmente, porém, não é este o sentir uniforme de todos os nossos collegas; e a *Gazeta Medica* não tem podido achar n'elles todo o apoio que esperava, e de que carece para viver e prosperar, como o requerem os interesses da nossa classe, e o desenvolvimento dos conhecimentos praticos, não só da nossa arte em geral, como tambem da nossa pathologia e therapeutica especiaes, tão menosprezadas ainda por causa d'esta especie de parasitismo scientifico d'onde se deriva o nosso quasi exclusivo alimento.

Assim é que, aproveitando-nos dos fructos da experiencia alheia, desprezamos ao mesmo tempo os da propria, que poderiam, de outra sorte, contribuir para o adiantamento da sciencia, estimulando o espirito de observação em todos os nossos mais eminentes praticos, os quaes, por falta de orgãos de publicidade para assumptos profissionaes, os deixam de colher por inuteis.

Que na Bahia se pode sustentar, litterariamente ao menos, um periodico de exclusiva indole medica, e de tal sorte que nem seja desproveitoso no paiz, nem nos envergonhe fóra d'elle, provam-no de sobejo a existencia da *Gazeta Medica* por quatro annos, a instancia com que alguns collegas se interessam pela sua continuação, e as honrosas circumstancias de sociedades medicas importantes da Europa se terem inscripto espontaneamente na lista dos seus assignantes, e de periodicos medicos de primeira ordem solicitarem e continuarem a troca, em vantagem quasi que exclusivamente nossa.

Mas, é obvio que não bastam as contribuições litterarias, por mais valiosas que sejam, para sustentar um periodico; essas teve-as a *Ga-*

zeta, e mais abundantes do que era de esperar em um paiz, onde a imprensa medica é quasi uma innovação; folgamos de o reconhecer aqui, por honra dos seus dignos collaboradores, e em agradecimento pela boa vontade com que concorreram para a tornarem digna do benevolento apreço de contemporaneos illustres, que da alta posição que occupam na hierarchia do jornalismo profissional, se dignaram dirigir-lhe palavras de animação; mas o que ella não teve, e esse foi o unico motivo de sua interrupção, foi um numero sufficiente de subscriptores que a habilitassem a occorrer ao grande dispendio que custa entre nós a impressão. D'ahi os pesados sacrificios pecuniarios, sem contar os de tempo, a que se viram obrigados os fundadores da *Gazeta Medica*, e o seu digno continuador nos ultimos dous annos.

Por mais dedicação que se tenha pela sciencia, por melhores que sejam os desejos de concorrer para manter um orgão da nossa profissão n'esta provincia, que não desdiga dos seus creditos de illustrada entre as de mais do imperio, estes sacrificios têm um limite; a dedicação esmorece, e os bons desejos succumbem ante o trabalho improficuo, ainda que elle não aspire a outra recompensa mais do que a cooperação de todos os nossos collegas, em preveito commum.

A outra ordem de interesses, facilmente se comprehenderá, que não podia aspirar semelhante empresa entre nós, onde a litteratura não tem vida propria, e cuja cultura é apenas uma curiosidade ou uma vocação que se satisfazem por passatempo, ou por gosto, mas, em todo caso, sem proveito real.

Depois de tudo isto, do desengano que tiveram as passadas redacções ao cabo de quatro annos, de que a *Gazeta* não pode subsistir senão á custa de trabalho improficuo e de sacrificios onerosos, parecerá temeridade que nova empresa tome ainda a peito continuar a sua publicação, e tente o arrojado commettimento de vencer a geral indifferença em materia de litteratura medica, n'esta epocha em que o scepticismo nos leva a duvidar das nossas proprias forças e habilitações para o trabalho a que nos obriga o nosso character de cultores de uma sciencia progressiva, que só póde marchar apoiada na experiencia e na observação incessantes.

A nova empresa, porém, sem desconhecer as difficuldades que se lhe antolham no caminho, propõe-se ainda a continuar, até onde lh'o permittirem as suas forças, a tarefa iniciada pelos fundadores deste periodico, embora a muitos pareça uma utopia a pretensão de chamar a um centro de trabalho perma-

nente e harmonico os elementos activos; mas dispersos, da classe medica, não só desta provincia, mas de todo este vasto imperio, n'uma quadra em que os interesses tangiveis que se derivam da arte, nos fazem ás vezes esquecer o que devemos á sciencia e ás gerações medicas futuras.

Para levar ao cabo o seu intento ella conta menos com as suas proprias forças do que com o generoso concurso dos corpos scientificos do paiz, particularmente das faculdades de medicina, assim como de todos os nossos collegas que reconhecem na imprensa medica o mais poderoso meio de illustrar a nossa classe no Brazil, como tem sido entre todos os povos de mais adiantada civilisação.

A *Gazeta Medica* seguirá o seu primitivo programma, resumido nas seguintes palavras que aqui reproduzimos: «concentrar, quanto for possivel, os elementos activos da classe medica, afim de que, mais unidos e fortificando-se mutuamente, concorram para augmentar-lhe os creditos, e a consideração publica; diffundir todos os conhecimentos que a observação propria ou alheia nos possa revelar; acompanhar o progresso da sciencia nos paizes mais cultos; estudar as questões que mais particularmente interessam ao nosso paiz; pugnar pela união, dignidade e independencia da nossa profissão.»

Procuraremos desempenhar este programma com a mesma fidelidade com que o fizeram os nossos predecessores; e se o auxilio que pedimos aos nossos collegas nos animar a proseguir na ardua empreza que tomamos sobre nossos hombros, introduziremos no material do nosso periodico todos os melhoramentos e accrescimos que o possam tornar mais digno da classe medica brasileira, a quem o dedicamos.

Terminamos transcrevendo ainda do primitivo programma a seguinte declaração, que tambem adoptamos integralmente:

«A colloboração da *Gazeta Medica* não é privilegio de pessoas determinadas: todos os nossos collegas d'esta, e de outras provincias, que se acharem na posição, ou em condições favoraveis para os estudos practicos, e as quizerem aproveitar, terão sempre francas as nossas columnas para os seus trabalhos, de preferencia aos de feição theorica, ou meramente especulativa que, todavia, serão tambem aceites com agradecimento.

«Em geral, serão bem vindos todos os escriptos de interesse para a sciencia e para a profissão, uma vez que, tanto no conceito como na forma, estejam em harmonia com o character serio e grave, e com a posição a que

aspira a *Gazeta Medica* entre os órgãos da imprensa do paiz, e sejam dignos do publico especial á quem são destinados.»

Bahia 14 de Agosto de 1871.

CIRURGIA

COARCTAÇÃO URETRAL COM FISTULA URINARIA PERINEAL—URETROTOMIA INTERNA—CURA EM POUCOS DIAS.

Pelo Dr. Pires Caldas.

Pedro Vital, com 32 annos de idade, pardo, entrou no dia 29 de março deste anno para o hospital da Caridade, onde fui encarregado do seo tratamento.

Este homem, posto que soffresse de affecções chronicas dos órgãos digestivos, em consequencia do que existia algum liquido no peritoneo, veio para o serviço cirurgico por apresentar no perineo uma fistula urinaria.

Referio-me que, depois de uma blenorragia, que tivera, haverá mais ou menos 16 annos, lhe ficara difficuldade na emissão da urina, que sahia sempre por um jorro delgado e bifurcado,—e que em dezembro ultimo lhe sobreviera no perineo um tumor, que, terminando por suppuração, abriu-se espontaneamente depois de uma mortificação do tegumento, do que lhe resultou a fistula que então apresentava, e por onde corria a maior parte da urina.

Observei effectivamente, no lugar mencionado, para o lado direito, uma ulcera oval com 4 centímetros de comprimento e 3 de largura, com as bordas despegadas, com uma profundidade de 3 millímetros, no meio da qual havia um orificio, que constituia a abertura externa do canal fistuloso.

A uretra admittio pela primeira vez uma sonda de gomma, de 2 millímetros e $\frac{2}{3}$, que encontrou na parte recta do canal pouco adiante do escroto um obstaculo facil de vencer-se. Comecei o tratamento pela dilatação gradual; mas logo depois da segunda introdução das sondas o doente foi accommettido de uma febre que, com quanto não se pudesse attribuir ao catheterismo, foi motivo para não proseguir no emprego das sondas por muitos dias.

Voltando então ao mesmo tratamento, fui logo obrigado a abandonal-o por ter reconhecido que, apesar da pouca difficuldade que encontrava na passagem dos instrumentos, a fistula persistia; e demais por ser de observação que as coarctações da parte peniana da uretra rarissimas vezes cedem á di-

latação. Julguei, portanto, indispensavel a incisão do anel fibroso, e pratiquei-a no dia 14 de maio. A operação foi feita com o uretrotomo recto do Sr. Sedillot, e sem que fosse o doente prevenido, visto o terror que manifestava, quando se lhe fallava em qualquer operação cirurgica. Nenhum incommodo appareceu; a dilatação consecutiva, principiada com sondas flexiveis, e terminada com as de estanho de Beniqué, foi com uma admiravel facilidade levada até 7 millímetros, que julguei inutil exceder.

Poucos dias depois da operação, começou a sahir pela fistula pequena quantidade de urina, que, em grande parte, passava pela uretra em pleno jorro; desde o dia 18 de junho que a fistula não dá a menor gôta de liquido, e hoje se acha completamente curada.

O qua ha de notavel nesta observação é o apparecimento de um abcesso urinario tão consideravel, e uma fistula consecutiva, com uma coarctação que, sem difficuldade, permitia a entrada de uma sonda de mais de dous millímetros; ao passo que angustias uretraes existem, que, sendo muito mais estreitas, até com endurecimento muito extenso das paredes do canal (como em um doente, que presentemente se acha na mesma enfermaria), apesar dos esforços empregados para expellir a urina e isto de longa data, não se complicação de fistulas.

Factos semelhantes não posso explicar, se não admittindo o apparecimento previo de ulcerações intra-uretraes, de inflammações com amollecimento das paredes do canal, ou abcessos glandulares.

Só a esta ultima causa se pode attribuir o apparecimento de uma rotura da uretra, dando sahida a pus, e depois a passagem da maior parte da urina, resistindo a todos os meios empregados, em um doente que o anno passado esteve neste hospital, para onde entrou accommettido de uma retenção de urina. Esteve elle por alguns dias na clinica medica, e só depois da abertura espontanea do abcesso teve passagem para o serviço cirurgico. Nenhuma sonda flexivel poude ser introduzida na uretra por encontrar um obstaculo na parte prostatica do canal, o qual era constituido, não por um estreitamento propriamente dito, mas por um desvio na direcção do canal, occasionado por intumescencia das suas paredes, o que provou a passagem facil de uma algalia metallica, de calibre medio, que, pela simples inclinação da ponta para o lado direito, penetrou facilmente até a bexiga,